

PLANO DE GOVERNO

São Cristóvão

Construindo um Tempo Novo

A cidade é o território onde as pessoas vivem, trabalham, produzem, criam suas famílias e desenvolvem suas potencialidades e seus talentos. Para isso, precisam de bens e serviços que em grande parte dependem da atuação do poder público municipal, como é o caso da Saúde, da Educação, da Cultura e do Esporte e Lazer.

Um dos resultados mais visíveis da desigualdade e da exclusão social em São Cristóvão é a situação de pobreza absoluta em que vive parcela significativa da nossa população.

Não podemos aceitar que em nossa cidade, mesmo com os poucos recursos que ela tem, ainda existam pessoas morando em barracos, em condições subumanas.

É obrigação da sociedade e em especial do governo municipal transformar essa realidade e assegurar condições dignas de vida a todos. A inclusão social, dessa maneira, deve dar conta dos aspectos sociais, econômicos, urbanos e políticos da vida na cidade.

Cabe à Prefeitura buscar garantir permanentemente o acesso ao atendimento integral para todos que procuram a rede pública de Saúde, oferecendo serviços de qualidade e tratamento humano e respeitoso.

Também compete ao município assegurar na Educação pública o acesso à ciência, à tecnologia, às artes e à filosofia, contribuindo para que os futuros cidadãos desenvolvam suas habilidades e potencialidades.

Nossa cidade deve ser acolhedora: é nela que convivemos com nossas famílias, nossos amigos, nossos vizinhos. É em nossa cidade que, independentemente de onde tenhamos nascido, nos sentimos aceitos, nos sentimos parte integrante de sua identidade e atuamos como construtores e participantes de seu desenvolvimento.

Também queremos uma cidade inclusiva, que assegure acesso às políticas públicas para todos os seus moradores. E que respeite e valorize as características do ser humano, suas opções e diferenças de raça, de gênero, de geração, de opção religiosa, de orientação sexual, de condições físicas ou mentais.

Mas a cidade também deve ser o espaço que nos propicie as oportunidades e os meios para sermos o que sonhamos e o que nossas habilidades e talentos nos permitam ser.

Uma cidade assim, acolhedora, inclusiva e de oportunidades – é a São Cristóvão que construiremos! É a São Cristóvão de um tempo novo!

São Cristóvão acolhedora, inclusiva e de oportunidades.

Construindo um Tempo Novo

Saúde

Propostas de Ação:

1. Estabelecer parceria através de Convênio e ou Contrato de Repasse com o Hospital e Maternidade Nosso Senhor dos Passos, a partir de sua inclusão na Rede SUS Local, tornando-o um equipamento de saúde complementar a resolutividade do Sistema Municipal, garantindo integralidade na atenção prestada aos munícipes;
2. Fortalecer e ampliar a Estratégia de Saúde da Família, respeitando a base doutrinária e filosófica do programa e visando uma atuação centrada na valorização da saúde (prevenção), priorizando os bairros de maior vulnerabilidade, de acordo com os resultados do zoneamento obtido através do remapeamento da área territorial;
3. Garantir a melhoria e a humanização do atendimento na rede de saúde pública, assegurando uma postura de atenção e cuidado que responda efetivamente à expectativa da população;
4. Atender à demanda gerada no município, dentro do princípio da universalidade, com atenção integral à saúde, de forma humanizada e com equidade;
5. Implantar, ampliar e fortalecer os programas do Ministério da Saúde, tais como: Estratégia de Saúde da Família (ESF) e os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) além dos Agentes de Endemias (AE); Programa Mais Médicos; Programa Brasil Sorridente; Programa de Atenção Domiciliar (PAD); Programa de Internação Domiciliar (PID); Academia da Saúde; Farmácia Popular, CAPS (Centros de Atenção Psico-Social); Saúde do Idoso; Saúde da Mulher; entre outros;
6. Garantir o atendimento da demanda de partos no município, de acordo com a redefinição do perfil assistencial do Hospital e Maternidade Nosso Senhor dos Passos, através de sua inserção na Rede Cegonha;
7. Reestruturar os serviços de pronto-atendimento, adequando-os à demanda, mantendo serviços de urgência e emergência 24 horas, compatíveis com as necessidades da população;
8. Aprimorar o fornecimento gratuito de medicamentos à população na rede de saúde ou em domicílio;
9. Reestruturar a Vigilância em Saúde, a partir da constatação das necessidades levantadas através do Diagnóstico Situacional de Saúde do Município, atuando na prevenção, diagnóstico e cura de epidemias e outras doenças crônicas;
10. Aprimorar e ampliar os programas de atenção integral à saúde da criança e do adolescente, da mulher, do adulto, do idoso, do trabalhador, das pessoas com deficiência, DST/AIDS, de saúde mental, da população LGBT, da população do campo (assentados), quilombolas, da população negra, da população de rua e das pessoas privadas de liberdade;
11. Capacitar os gestores, trabalhadores da saúde e conselheiros municipais, objetivando a melhoria da gestão, coordenação e gerência das ações e

serviços de saúde através da implementação do Acolhimento e Humanização na porta dos serviços e da facilitação do acesso com qualidade e resolutividade;

12. Elaborar um projeto de Educação Permanente em Saúde, que vise a capacitação de gestores, trabalhadores da saúde e conselheiros municipais de saúde nas diversas áreas prioritárias, considerando o perfil epidemiológico da população e suas reais necessidades de saúde;
13. Captar recursos junto ao Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde e Secretaria de Estado da Saúde, a fim de melhorar a infraestrutura das unidades de saúde do Município;
14. Ampliar e fortalecer o atendimento odontológico nas Unidades Básicas de Saúde do Município;
15. Implantar um modelo de gestão na área da saúde fundamentada no estabelecimento de metas, no controle anual dos resultados de gestão, baseado em indicadores identificados com a participação do governo, dos trabalhadores em saúde e dos usuários.

**São Cristóvão acolhedora, inclusiva e de oportunidades.
Construindo um Tempo Novo**

Educação

Propostas de Ação:

1. Reduzir o déficit de vagas na educação de 0 a 5 anos, atendendo plenamente a atual demanda.
2. Estabelecer um padrão de qualidade na rede municipal de educação, de forma a garantir o bom atendimento a todos os alunos, sem restrição.
3. Reestruturar a proposta pedagógica voltada ao atendimento de jovens e adultos, organizando um currículo voltado ao mundo do trabalho e que considere as diversidades, especialmente quanto às questões de gênero, raça e geração, incluindo lazer e cultura no processo educacional.
4. Aumentar a oferta de vagas na rede municipal de ensino, com critérios de acesso democrático e transparente, promovendo a permanência dos alunos e desenvolvendo esforços pela ampliação gradual da oferta.
5. Aperfeiçoar a rede de ensino fundamental do município.
6. Oferecer uma política de entrega dos uniformes e materiais escolares, assegurando sua qualidade e prazos de entrega.
7. Aprimorar o transporte escolar para os alunos da educação básica no município.
8. Promover o conhecimento científico, humanístico, artístico, tecnológico e o desenvolvimento de valores éticos.
9. Considerar a informática e as novas linguagens de comunicação, juntamente com a formação permanente e a valorização dos educadores, a reorientação curricular e os métodos de avaliação como aspectos indissociáveis do processo educacional.
10. Potencializar o papel da escola nas campanhas educativas sobre temáticas de segurança, do meio ambiente, de saúde, de trânsito e outras.
11. Enfrentar os fatores de evasão e de reprovação escolar, especialmente dos alunos jovens e adultos.
12. Elaborar e implementar um plano de manutenção para os equipamentos da rede de educação, pensando num espaço que respeite as necessidades do brincar, de fantasiar e produzir conhecimento e pesquisa.
13. Adotar como fio condutor os princípios da Educação Inclusiva, Democrática e Solidária em todos os níveis e modalidades de ensino.

14. Oferecer formação permanente dos educadores, com troca de experiências entre eles.
15. Implantar programa de capacitação dos educadores na utilização da informática e de outras linguagens de comunicação.
16. Garantir a inclusão das crianças com deficiência, assegurando acessibilidade, equipamentos e formação para os profissionais da rede municipal de ensino.
17. Ampliar o quadro do magistério público municipal através da realização de concurso público.
18. Enfrentar o grave problema causado pela exclusão de direitos dos profissionais do magistério, negociando a equalização do passivo trabalhista.

**São Cristóvão acolhedora, inclusiva e de
oportunidades.
Construindo um Tempo Novo**

Cultura

Propostas de Ação:

1. Investir na formação cultural, abrangendo as diversas linguagens artísticas, com atividades voltadas para diferentes grupos (adeptos do rock, do hip-hop, dos grupos de samba, entre outros), alcançando as comunidades das regiões periféricas da cidade.
2. Desenvolver um amplo programa de visitas monitoradas para os alunos da rede municipal ao Museu de Sergipe e o Museu de Arte Sacra.
3. Fortalecer e dinamizar as ações do Fundo Municipal de Cultura, objetivando maior participação dos produtores culturais da cidade.
4. Criar o Programa Municipal de Fomento às Artes em São Cristóvão, que dará apoio a iniciativas nas linguagens teatral, musical, literária, coreográfica, plástica e das culturas populares tradicionais e contemporâneas.
5. Realizar censo cultural na cidade para identificar o que seus diversos atores culturais criam e produzem.
6. Promover a adesão e a incorporação do município ao Sistema Nacional de Cultura, grande rede de informação e articulação entre atores da área.
7. Criar Pontos de Cultura no município, com apoio do Ministério da Cultura.
8. Exposição itinerante nas escolas de obras dos diversos artistas da cidade, com palestras e atividades desses artistas com os alunos.
9. Voltar a realizar o Festival de Arte de São Cristóvão em parceria com os Governos Estadual e Federal e, também, com a iniciativa Privada.
10. Reestruturar a Filarmônica Municipal e criar o programa a Banda vai ao Povo em que a banda de música realizará concertos nos bairros periféricos e povoados do município.

**São Cristóvão acolhedora, inclusiva e de
oportunidades.
Construindo um Tempo Novo**

Esporte e Lazer

Propostas de Ação:

1. Criar o projeto de lazer nos bairros, por meio de estrutura móvel (ônibus ou caminhão-baú), levando divertimento a todas as regiões da cidade, em especial as mais carentes e distantes.
2. Fortalecer as práticas esportivas na rede de escolas municipais, começando pela iniciação esportiva, passando pela disseminação do esporte em larga escala e em diferentes modalidades, até a descoberta de talentos para o esporte competitivo.
3. Valorizar o futebol de campo como espaço de convivência coletiva e democratizar o uso dos campos destinados à sua prática.
4. Criar o que será o maior evento de futebol da cidade, a Copa São Cristóvão.
5. Implantar um fórum de diálogo permanente e transparente entre a administração municipal, os clubes e a Liga de Futebol.

São Cristóvão acolhedora, inclusiva e de oportunidades.

Construindo um Tempo Novo

Segurança Alimentar e Nutricional

Propostas de Ação:

1. Viabilizar a implantação de merenda diferenciada, no sentido de atender as necessidades nutricionais das crianças matriculadas nas escolas municipais das regiões mais carentes da cidade.
2. Criar o Programa de Hortas Comunitárias, com assistência técnica para as comunidades.
3. Estimular a constituição de associações de pequenos agricultores com fins produtivos e oferecer apoio técnico e logístico aos investimentos.
4. Estimular a criação de hortas nos espaços públicos com o objetivo de realizar atividades educativas para os alunos da rede municipal.
5. Criar o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e realizar a Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.
6. Promover cursos de capacitação no processamento de alimentos.

**São Cristóvão acolhedora, inclusiva e de oportunidades.
Construindo um Tempo Novo**

Assistência Social

Propostas de Ação:

1. Criar um programa municipal que garanta a integração dos programas de transferência de renda federal, estadual e municipal para ampliar o atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade.
2. Estabelecer estratégias para a implantação do Sistema Único da Assistência Social.
3. Planejar as ações de assistência social, tendo como centro a família e a comunidade.
4. Atendimento prioritário das ações da Assistência Social aos beneficiários dos programas de transferência de renda, visando à emancipação das famílias.
5. Adequar a rede de Centros de Referência da Assistência Social (Cras) para atender a demanda do município nas regiões de maior vulnerabilidade.
6. Efetivar os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (Creas).
7. Estabelecer diretrizes para prestação de serviços sócio-assistenciais, definir padrões de qualidade e implementar mecanismos de controle e avaliação dos serviços das entidades parceiras da Prefeitura.
8. Aumentar a oferta de programas complementares, como microcrédito, capacitação profissional, alfabetização de adultos, cooperativismo e ações de educação, cultura, esporte e lazer para famílias em situação de vulnerabilidade social.

Inclusão Social

São Cristóvão acolhedora, inclusiva e de oportunidades.

Criança e Adolescente

Propostas de Ação:

1. Promover ações integradas nas áreas da Assistência Social, Cultura, Educação, Esportes, Lazer e Saúde, enfocando prioritariamente a prevenção e a atenção à família.
2. Promover articulações com o governo federal e o estadual para aplicação de recursos financeiros na cidade, ampliando a oferta de serviços à criança, ao adolescente e às suas famílias.
3. Fortalecer e ampliar a capacidade de atendimento dos programas contra todas as formas de violência decorrentes de negligência, abuso, maus-tratos, exploração sexual e crueldade em relação à criança e ao adolescente.
4. Privilegiar atividades sócio-educativas em meio aberto para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, com destaque para as ações voltadas à permanência e ao sucesso na escola.
5. Implantar no município o Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária, com a participação de entidades que realizam o atendimento às crianças e aos adolescentes em situação de abrigo, Conselhos de Direitos e Tutelares e Assistência Social.
6. Aderir ao Programa de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, para fomento e apoio a planos, programas e projetos municipais/regionais de atendimento protetor à criança e ao adolescente vítima de violência e ao adolescente em conflito com a lei, em parceria com a Secretaria Nacional de Direitos Humanos.

São Cristóvão acolhedora, inclusiva e de oportunidades.

Construindo um Tempo Novo

Terceira Idade

Propostas de Ação:

1. Incentivar o setor privado e as ONGs a gerarem alternativas de moradia para pessoas idosas sem proteção familiar.
2. Incentivar a produção cultural e de lazer para as pessoas idosas.
3. Estimular as atividades das Universidades Abertas da Terceira Idade.
4. Promover a valorização da pessoa idosa e a conscientização familiar quanto às suas necessidades e direitos.

Pessoas com Deficiência

Propostas de Ação:

1. Implantar políticas e programas desenvolvidos pelo governo federal de forma integrada às políticas e programas locais para pessoas com deficiência, descentralizando a oferta dos serviços.
2. Garantir o cumprimento da legislação voltada ao segmento das pessoas com deficiência, pelo próprio poder público e pela iniciativa privada.
3. Aprimorar as ações da Escola de Educação para pessoa com deficiência.
4. Estabelecer parcerias e convênios com entidades que tenham trabalho com este segmento.
5. Estimular o trabalho voluntário de assistência às pessoas com deficiência.
6. Assegurar o esporte para pessoas com deficiência nas diversas modalidades, como basquete, futebol de cinco e atletismo, entre outras.
7. Desenvolver campanhas educativas sobre os direitos das pessoas com deficiência.
8. Assegurar a acessibilidade das pessoas com deficiência promovendo a adaptação de calçadas e acessos a prédios públicos, o transporte especial, o acesso a órteses e próteses e a capacitação de familiares para a reabilitação baseada na comunidade, de acordo com o Decreto Federal 5296/04.

Juventude

Propostas de Ação:

1. Transformar as praças públicas em espaços destinados a ações esportivas e culturais, respeitando a diversidade das regiões da cidade.
2. Realizar parcerias com o terceiro setor para propagar ações juvenis nos diversos espaços e regiões da cidade.
3. Criar o Conselho Municipal de Juventude, para formular diretrizes, discutir prioridades e avaliar programas e ações governamentais.
4. Implantar o projeto Cultura Viva, em parceria com o governo federal, visando fortalecer as manifestações culturais e a produção audiovisual nas comunidades e nas escolas.
5. Implantar, em parceria com o governo federal, o Protejo - Projeto de Proteção dos Jovens em Território Vulnerável, que visa à formação e a

inclusão de jovens expostos à situação de violência doméstica ou urbana e jovens moradores de rua.

6. Desenvolver na cidade o programa Juventude e Meio Ambiente, do governo federal, que visa à formação e o fortalecimento de lideranças ambientalistas jovens.
7. Implantar o projeto Primeiro Emprego, em parceria com o governo federal, para oferecer qualificação sócio-profissional a jovens de 16 a 24 anos, desempregados, com renda mensal per capita de até meio salário mínimo.
8. Promover campanhas informativas sobre sexualidade e drogadição.
9. Garantir atendimento adequado e diferenciado aos jovens em situação de drogadição e às suas famílias, para que sejam tratados como dependentes químicos sujeitos de direitos.
10. Implantar o programa Turma Cidadã, incluindo aspectos relacionados à cidadania e aos direitos humanos.

São Cristóvão com qualidade de vida para todos, em todos os cantos. Construindo um Tempo Novo

Sem dúvida, o morador de São Cristóvão tem orgulho de seu município, de sua história. E o que ele espera cada vez mais é que esse orgulho se baseie não só em slogans e discursos, mas também em melhoria de sua qualidade de vida.

Qualidade de vida é poder morar com dignidade. É desfrutar de espaços de lazer e de cultura com segurança. É ver seu filho praticando esportes e competindo pela cidade. É poder se deslocar dentro do município sem que isso gere apreensão. É ter uma vida saudável, com água de qualidade, com esgotos tratados. É viver em uma cidade que respeite o meio ambiente.

Qualidade de vida também é cuidar bem do patrimônio municipal, hoje malcuidado ou abandonado. O Parque da Bica e o Cristo Redentor, equipamentos com enorme potencial de utilização pela população local, encontram-se abandonados, mas poderiam atrair pessoas de outros municípios, trazendo mais recursos para a nossa cidade. Situação ainda pior temos no Banho de Rita Cacete, equipamento de enorme atração e onde a municipalidade não fez qualquer intervenção nos últimos anos.

Qualidade de vida é garantir que mulheres, negros e negras, idosos, jovens, pessoas com deficiência, enfim, que todos possam desfrutar de tudo o que a cidade proporciona.

Qualidade de vida para todos, em todos os cantos é garantir segurança, moradia, transporte e meio ambiente saudável, o que não acontece em São Cristóvão. Equipamentos de lazer não existem. Para ter acesso a boas opções de cultura, é necessário que os moradores se desloquem para Aracaju. A

limpeza e a manutenção das ruas na periferia são serviços indignos de uma população que mora numa cidade que é a quinta maior população do Estado. Por isso, precisamos desenvolver projetos que tornem nossa São Cristóvão mais igualitária, mais acessível e mais segura.

São Cristóvão com qualidade de vida para todos, em todos os cantos.

Construindo um Tempo Novo

Transporte e Trânsito

Propostas de Ação:

1. Articular para a criação do Consórcio Público Intermunicipal com os municípios da Região Metropolitana de Aracaju buscando a integração física, operacional e tarifária do transporte coletivo público metropolitano.
2. Negociar, até que seja instalado o Consórcio Público Intermunicipal, a implantação de novas linhas intermunicipais ligando os principais centros de bairro da cidade à Capital e outras cidades da região.
3. Assegurar a ampliação da frota de ônibus em operação, visando melhorar a qualidade do atendimento e a adequação da oferta de ônibus à demanda, em especial nos horários de pico.
4. Melhorar as condições de conforto e de informação aos usuários nos pontos de embarque e desembarque.
5. Estudar e viabilizar soluções para melhorar as condições de acessibilidade dos moradores dos vários povoados ao centro urbano.
6. Aprimorar os serviços de táxi, de mototaxi, de transporte de escolares e de fretamento.

São Cristóvão com qualidade de vida para todos, em todos os cantos.

Construindo um Tempo Novo

Habitação

Propostas de Ação:

1. Enfrentar e reduzir o déficit habitacional, buscando diferentes linhas de financiamento e ações de parcerias.
2. Promover a regularização fundiária das áreas já ocupadas.
3. Elaborar o Plano Municipal de Eliminação das Áreas de Risco.
4. Garantir a função social da propriedade urbana definida pelo Estatuto da Cidade.
5. Identificar as áreas vazias que não cumprem a função social da propriedade para criar novas Zeis (Zonas Especiais de Interesse Social) e destiná-las para produção de habitação social pelo setor público ou privado (Habitação de Interesse Social ou Habitação de Mercado Popular).
6. Elaborar o Plano Municipal de Habitação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, que deverá definir ações de curto, médio e longo prazo, por meio da participação cidadã, com atenção especial para as áreas de assentamentos subnormais, de mananciais e para as áreas conurbadas.
7. Elaborar legislação específica para produção de habitação social, estabelecendo condições de licenciamento e parâmetros urbanísticos e edifícios especiais para regular sua produção.
8. Criar o Sistema Municipal de Habitação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano.
9. Criar as condições para que o município possa aderir de forma plena ao Sistema Nacional de Habitação.
10. Apoiar o Fundo Municipal da Habitação, promovendo o investimento coordenado dos recursos da área.
11. Garantir prioritariamente o acesso da população com renda de até três salários mínimos aos programas habitacionais.
12. Elaborar critérios para o atendimento habitacional, priorizando as demandas. Os programas deverão incentivar a diversidade social, combinar soluções habitacionais com ações qualificadas de geração de renda e estimular a reforma de prédios vazios.

13. Melhorar a qualidade do ambiente urbano e implementar uma política habitacional compatível com as políticas de gestão e de saneamento ambiental, em especial em áreas de risco e de preservação ambiental, como os mananciais.
14. Promover a urbanização, regularização fundiária e recuperação ambiental de assentamentos precários.
15. Produzir novas moradias, por meio de mutirão associativo, financiamento de habitação de interesse social (HIS) e parceria empresarial, entre outros.
16. Apoiar a autoconstrução na reforma e ampliação de moradias, melhorando as condições de habitabilidade da população.

São Cristóvão com qualidade de vida para todos, em todos os cantos.

Construindo um Tempo Novo

Política Urbana

Propostas de Ação:

1. Revitalizar em parceria com os Governos Estadual e Federal o Parque da Bica dos Pintos, o Banho de Rita Cacete e o Cristo Redentor como pontos de turismo, cultura e lazer; ampliando o acesso da população.
2. Criar o Programa São Cristóvão Bem Cuidada, priorizando o planejamento integrado dos trabalhos de manutenção da cidade, como capina, limpeza de bueiros, poda de árvores, pintura de guias, sinalização, desratização e iluminação, garantido uma cidade limpa e bem-cuidada.
3. Realizar a arborização e o ajardinamento dos espaços públicos e orientar sua adequada conservação.
4. Promover a revisão do Plano Diretor, buscando compatibilizar a ocupação do solo urbano com diretrizes que assegurem o desenvolvimento sustentável, e rever a legislação complementar já aprovada, visando sua simplificação.
5. Elaborar, debater e negociar a legislação complementar ao Plano Diretor, especialmente as normas relativas às Operações Urbanas Consorciadas.
6. Elaborar e aplicar a Lei das Zeis (Zonas Especiais de Interesse Social) para viabilizar a urbanização e a regularização de assentamentos precários e loteamentos irregulares.

7. Assegurar o real funcionamento do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU), garantindo que sua composição represente os vários segmentos da sociedade.

São Cristóvão com qualidade de vida para todos, em todos os cantos.

Construindo um Tempo Novo

Segurança

Propostas de Ação:

1. Elaborar o Plano Municipal de Segurança, com participação de representantes dos diversos segmentos da sociedade, assim como entidades e órgãos públicos ligados à segurança pública.
2. Realizar o convênio com o Pronasci (Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania), do Ministério da Justiça, visando implantar projetos que articulem políticas de segurança e ações sociais preventivas e direcionadas prioritariamente às causas da violência.
3. Implantar o projeto Mulheres da Paz, que capacita mulheres que atuam em locais de maior risco de criminalidade, visando à reintegração de crianças e adolescentes com maior grau de vulnerabilidade.
4. Atuar pelo desarmamento infantil, incentivando a troca de armas de brinquedo por revistas em quadrinhos.
5. Atuar de forma integrada com os Conselhos Tutelares, resguardando as competências legais de cada órgão.
6. Criar e estruturar a Guarda Civil Municipal para atendimento em escolas e a proteção dos equipamentos públicos municipais.

São Cristóvão com qualidade de vida para todos, em todos os cantos.

Construindo um Tempo Novo

Gestão Ambiental

Propostas de Ação:

1. Elaborar e implementar a Política Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental.
2. Revisar o Plano Diretor do município para sua adequação à Política Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental.
3. Fortalecer o Conselho Municipal de Meio Ambiente.
4. Fortalecer o Fundo Municipal de Meio Ambiente para recebimento e alocação de recursos provenientes de multas, impostos e outros a serem utilizados em ações de proteção e conservação ambientais.
5. Implantar o Sistema de Gestão Ambiental Municipal em conformidade e integrado ao Sistema Nacional de Meio Ambiente (Sisnama) e ao sistema estadual.
6. Implantar o Sistema Municipal de Licenciamento Ambiental, oferecendo respostas mais rápidas ao empreendedor.
7. Reforçar as medidas mitigadoras e compensatórias para usos e ocupações do solo e atividades com potencial de impacto à saúde humana e/ou ambiental.
8. Promover a Educação Ambiental na Rede Municipal de Ensino.
9. Constituir em parceria com o Governo Estadual um parque na Mata da Pratinha para preservar seu patrimônio ambiental, a maior área verde preservada próxima ao Centro da cidade.

São Cristóvão com qualidade de vida para todos, em todos os cantos.

Construindo um Tempo Novo

Água, Esgoto, Drenagem e Resíduos Sólidos

Propostas de Ação:

1. Atuar para que o SAAE seja reestruturado e recuperar a capacidade do órgão na sua tarefa de fornecer água de qualidade para os cidadãos residentes na região por ele atendida.
2. Articular ações visando à execução de obras na Estação de Tratamento de Água – ETA do Cristo Redentor e outros serviços que viabilizem o tratamento de água.
3. Articular com o Governo Federal e o Governo de Sergipe para que seja viabilizada a construção da adutora entre a barragem do Timbó e a ETA do Cristo Redentor equalizando dessa forma a oferta de água na sede do município.
4. Manter a gestão junto ao governo do Estado, buscando a implantação de sistemas que minimizem os problemas de inundação do município, notadamente nas áreas das margens do Rio Paramopama, entrada do Eduardo Gomes e Jardim Universitário.
5. Intensificar a captação de recursos destinados à expansão e melhoria do sistema de tratamento e distribuição de água.
6. Estimular as práticas de redução, triagem, reciclagem e reutilização de resíduos sólidos, bem como a organização do mercado de recicláveis e o fomento à geração de emprego e renda, estimulando a organização de associações comunitárias e cooperativas de catadores.

São Cristóvão crescendo e desenvolvendo.

Construindo um Tempo Novo

Fazemos parte da região do Grande Aracaju, maior pólo de desenvolvimento do Estado de Sergipe.

Municípios vizinhos como Nossa Senhora do Socorro e Itaporanga d'Ajuda experimentaram crescimento significativo. No entanto, São Cristóvão não acompanhou esse ritmo de desenvolvimento econômico e social.

Todo o potencial gerado pela dinâmica regional, nacional e global não está sendo aproveitado na forma de políticas públicas ousadas e inclusivas. A dívida junto a Previdência Social está impedindo que o município tenha acesso aos convênios que garantem recursos federais.

A débil visão de futuro dos últimos prefeitos legou para a cidade decisões profundamente equivocadas e prejudiciais.

A mudança de que necessitamos inclui ações que explorem as oportunidades atuais, reforcem nossas vocações econômicas tradicionais e impulsionem novas frentes de geração de renda e emprego.

Nossa cidade deve integrar-se às ações regionais e buscar articulações sólidas e duradouras com os governos estadual e federal e, por meio de políticas integradas e inovadoras, alavancar as potencialidades de nossos jovens, homens e mulheres.

O compromisso de um governo de mudança, portanto, é fazer nossa cidade crescer em ritmo positivo, de forma econômica e ambientalmente sustentável, rompendo, assim, com a inércia paralisante que nos governa atualmente.

***São Cristóvão crescendo e desenvolvendo.
Construindo um Tempo Novo***

Desenvolvimento Econômico Sustentável

Propostas de Ação:

1. Criar o Poupa-Tempo do Empreendedor, capaz de dar respostas às demandas de instalação de novas empresas ou de ampliação das já existentes, de modo a reduzir o custo de fazer negócios em São Cristóvão.
2. Dar prioridade para as ações do PAC-CH (Programa de Aceleração do Crescimento – Cidades Históricas) no município.
3. Criar programa de estímulo à instalação de condomínios empresariais, visando à redução de custos e, conseqüentemente, atraindo indústrias e potencializando o desenvolvimento local.
4. Criar o Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Industrial visando a atração de empresas do ramo industrial para instalarem-se no município.

São Cristóvão democrática, com gestão participativa, transparente e eficiente Construindo um Tempo Novo

A Participação Cidadã é fundamental na nossa concepção de administração municipal. Ela deve ser incorporada ao dia-a-dia da gestão pública, não apenas como uma diretriz, mas também como marca e método de trabalho.

É necessário capacitar os diversos atores da sociedade civil e do poder público para exercitar o controle social da gestão dos serviços implementados.

Esse processo exige uma prática pedagógica da participação cidadã que possibilite à população o efetivo exercício da democracia e da cidadania ativa no fortalecimento das esferas públicas e na construção de uma nova cultura política.

Nos últimos governos, as camadas populares nunca tiveram voz, nem vez. Mas nós vamos trabalhar para alterar esse quadro.

Nosso compromisso é incentivar e abrir canais efetivos de participação da comunidade na gestão da nossa cidade. Ela contribui para desenvolver os valores de solidariedade, justiça, união, respeito ao outro, tolerância, humildade, esperança, abertura ao novo e disponibilidade à mudança como elementos de uma ética universal que deve estar na base das ações de educação para a cidadania.

Entendemos que há uma clara articulação entre essas ações e as de modernização administrativa que pretendemos implantar. Pretendemos que toda a Prefeitura se empenhe na constante melhoria da produtividade, buscando de forma participativa um novo modelo baseado em um programa de Gestão de Qualidade.

Para isso, são muito importantes iniciativas que tenham como objetivo agilizar e qualificar o atendimento, descentralizar os postos de informação, e disseminar o uso da Tecnologia da Informação e da internet como meio de interação com os munícipes.

Nosso compromisso é realizar uma administração transparente, eficiente e democrática, capaz de incorporar efetivamente a participação dos cidadãos, permitindo maior controle social sobre a prestação do serviço público e as ações realizadas.

**São Cristóvão democrática, com gestão participativa,
transparente e eficiente
Construindo um Novo Tempo**

Participação Cidadã

Propostas de Ação

1. Realizar o planejamento de médio e longo prazo, com participação da sociedade, tendo como perspectiva: “São Cristóvão 2020 – a cidade que queremos”.
2. Implantar o Orçamento Participativo Cidadão.
3. Implantar o projeto Gabinete Aberto, por meio do qual o prefeito vai realizar audiências públicas nas quais pessoas ou grupos possam apresentar, propor e discutir temas.
4. Instituir novos canais de participação cidadã.
5. Democratizar a elaboração do Orçamento Municipal, promovendo a participação da sociedade local no planejamento, no acompanhamento e na fiscalização da execução orçamentária.
6. Difundir a experiência do Orçamento Participativo nas diversas regiões da cidade, reforçando o caráter democrático do controle social sobre as ações da administração municipal.
7. Promover a articulação entre os diversos canais de participação cidadã, na esfera municipal, estadual ou federal.
8. Desenvolver processos de formação continuada para conselheiro, conselheiras e lideranças comunitárias, objetivando acesso à informação sobre o funcionamento do poder público e das especificidades da administração municipal.
9. Implantar experiências de mutirão como forma de qualificação e apropriação dos espaços públicos.
10. Desenvolver ações de participação cidadã no conjunto do governo.
11. Estimular a participação das crianças e dos jovens no desenvolvimento da gestão e nas decisões que lhes dizem respeito, estimulando o seu protagonismo e fortalecendo sua consciência de cidadania.

São Cristóvão democrática, com gestão participativa, transparente e eficiente

Construindo um Novo Tempo

Modernização Administrativa

Propostas de Ação:

1. Criar postos de atendimento da Prefeitura nos bairros, aproximando do munícipe o acesso aos serviços e informações.
2. Implantar um moderno sistema de atendimento ao cidadão via telefone e internet, garantindo o acompanhamento adequado da solicitação do munícipe e com prazos pré-definidos para a execução do serviço.
3. Estruturar a subprefeitura na região do Grande Rosa Elze, dotando-as de equipamentos e recursos necessários para seu pleno funcionamento.
4. Modernizar o processo de trabalho, com a implantação de sistemas tecnológicos capazes de agilizar o fluxo de informações e a qualidade das ações desenvolvidas.
5. Criar o Observatório de Políticas Públicas para a produção de informações de todas as áreas para orientar as ações do conjunto do governo.
6. Criar programa de formação continuada para os servidores públicos, promovendo uma nova dinâmica organizacional baseada na promoção da qualificação e no desenvolvimento das pessoas, na perspectiva de constituição de um quadro permanente de gestores públicos.
7. Garantir que os servidores participem de forma concreta na discussão, na implantação e na avaliação das ações realizadas.
8. Implantar o planejamento estratégico que norteie todas as ações do governo, onde cada secretaria incorpore esta ferramenta de gestão na sua prática diária.
9. Utilizar o Orçamento Municipal para medir eficiência, eficácia e concretude das ações estabelecidas no Plano de Governo.
10. Instituir política de recursos humanos que valorize, respeite e reconheça os servidores, com investimento em capacitação e na qualificação profissional, sempre com vistas à melhoria da qualidade do serviço prestado.
11. Criar nova estrutura organizacional que dê conta das especificidades do Programa de Governo e que diminua os níveis hierárquicos, garantindo que as decisões fluam mais rapidamente dentro da máquina administrativa.

12. Implantar um processo de mudança da cultura organizacional, visando romper com as posturas e procedimentos burocráticos e estimular novas atitudes do servidor, com ênfase na reflexão sobre o trabalho de integração das diferentes áreas da Prefeitura e na capacitação para as ações transversais que articulem essas áreas.
13. Implantar o acompanhamento e o gerenciamento das ações do governo, baseados na metodologia do Planejamento Estratégico Situacional, garantindo o cumprimento das definições orçamentárias.
14. Utilizar os sistemas de Tecnologia de Informação na busca de agilidade, simplificação das tarefas, redução de custos das operações e prestação direta e transparente de serviços e informações aos munícipes.